

Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Música Angolana
Docente	Bruno Neto e Lucineide Rocha
Ano Curricular	2024/2025
Fundamento	Investigar a história da música angolana nas suas diferentes épocas (antes, durante e depois da colonização portuguesa) para compreender os traços artísticos e culturais contidos no património Musical Angolano.
Objectivo Instrutivo	Desenvolver estudos sobre a importância filosófica da história da Música Angolana a partir de avaliações, identificando as características intrínsecas da propriedade musical angolana;
Objectivos Educativos	Dotar os estudantes de ferramentas científicas capazes de influenciar a sua capacidade de análise, crítica e aumento do nível de execução da dinâmica musical, realizando trabalhos de investigação tanto no terreno como em todos os suportes bibliográficos, nomeadamente: livros, revistas e artigos científicos, e outros.
Resultados da Aprendizagem	A disciplina deve promover nos estudantes o desenvolvimento de habilidades investigativas, relacionadas com a busca de informação, a análise de diferentes fontes, documentários e a síntese de diferentes enfoques e pontos de vista do fenómeno musical e sua história. O estudo independente constitui um aspecto importante dentro do planeamento do processo docente da disciplina, pois permite ao estudante consolidar os conhecimentos adquiridos, relacioná-los com os conteúdos de outras disciplinas e aprofundar nos temas que se abordam em cada classe.
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	I. HISTÓRIA DA MUSICA ANGOLANA 1.1 Quadro histórico Enquadramento filosófico • Períodos da Música Angolana e suas Características 1.2 Músicos Angolanos • Gerações

	• Músicos - Compositores (Vida, formação, instrumentos, viagem...) • Obras II. PATRIMONIO MUSICAL ANGOLANO 2.1 Significado e o alcance do termo « património » 2.2 A propriedade musical : instrumentação, musicalidade, particularidade rítmica, melódica, harmónica ; identidade-tradição, etc. 2.3 Géneros musicais: especificidades e linhas de evolução artístico-cultural 2.4 Música tradicional e folclórica angolana III. TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO MUSICAL 3.1 Trabalho de pesquisa de campo (Significado e importância do terreno) 3.2 Pesquisa baseada em doutrina 3.3 Músicas imersas na sociedade 3.4 Reflexo : local-global 3.5 Inter-relações entre : Música e Sociedade 3.5 Trabalho de experimentação (trabalho de audição, de análise, de crítica das produções musicais e trabalho de recuperação-invenção da tradição com opção de interpretação).
Metodologia recomendável	As aulas serão expositivas e palestras com convidados externos que resultaram na realização de trabalhos de investigação científica. As exposições poderão ser acompanhadas ou seguidas de audição comentada de obras representativas dos conteúdos em áudio e demonstrações dos próprios convidados com instrumentos. Ainda o trabalho poderá ser complementado com a exibição documentários relacionados ao tema da aula.
Sistema de avaliação	Para uma avaliação coerente do desempenho do estudante, é recomendável a utilização de ao menos três instrumentos avaliativos. Sendo assim, a avaliação de Música Angolana será realizada em três etapas: 1) Contínua: Através do envolvimento e compromisso dos estudantes com atividades em sala e eventuais atividades extraclasse (incluindo participação nas palestras de forma interativa);

	2) Avaliação de trabalhos de investigação (individuais ou em grupo), apresentado pelos estudantes nas aulas primando pela profundidade e qualidade da investigação; 3) Provas a serem realizadas conforme o Calendário Acadêmico da FAARTES.
Bibliografia	FORTUNATO, Jomo. Angola: o percurso musical de Urbano de Castro. <i>Jornal de Angola</i>. 16 de janeiro de 2012. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/17/0/o_percurso_musical_de_urbano_de_castro>. Acesso em março de 2012. FORTUNATO, Jomo. Músico David Zé – a lenda da canção. <i>Jornal de Angola</i>. 03 de janeiro de 2011. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/>. Acesso em abril de 2012 BITTENCOURT, Marcelo. Angola: tradição, modernidade e cultura política. In: REIS, Daniel Aarão. (Org.) et al. <i>Tradições e modernidades</i>. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010 BITTENCOURT, Marcelo. Angola: tradição, modernidade e cultura política. In: REIS, Daniel Aarão. (Org.) et al. <i>Tradições e modernidades</i>. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010 FORTUNATO, Jomo. Angola: o percurso musical de Urbano de Castro. <i>Jornal de Angola</i>. 16 de janeiro de 2012. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/17/0/o_percurso_musical_de_urbano_de_castro>. Acesso em março de 2012. FORTUNATO, Jomo. Músico David Zé – a lenda da canção. <i>Jornal de Angola</i>. 03 de janeiro de 2011. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/>. Acesso em abril de 2012 IKEDA, Alberto Tsuyoshi. <i>Música política: imanência do social</i>. Tese (doutorado) – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes. São Paulo, 1995. MOORMAN, Marissa Jean. <i>Intonations: a social history of music and nation in Luanda, Angola, from 1945 to recent times</i>. Athens, Ohio: Ohio University Press, 2008. NETO, Flávio - Entrevista Elias Dia Kimuezo. Do kimbundu inocente à consciência revolucionária. <i>Novo Jornal</i>, 25 de junho de 2010. SANTOS, Milonga. Entrevista - Amadeu Amorim: a herança do N'gola Ritmos deve ser preservada. In: <i>Casa de Angola</i>, s/d. Disponível em: <http://www.casadeangola.org/arquivo/Cronicas/NGOLARITMOS/ngola.html>. Acesso em março de 2012

Plano de trabalho da Disciplina de Harmonia

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO:Música	DISCIPLINA:Harmonia IV	ANO:4º 2024/2025
DOCENTE:Alfredo Pedro Luís	CARGA HORÁRIA: 2 horas semanal	AULAS PREVISTAS: 30horas
DESCRIÇÃO		
A disciplina de Harmonia IV aprofunda o estudo das relações harmônicas avançadas no repertório tonal, com foco na condução de vozes, resolução por tendência atrativa, modulações e técnicas avançadas de harmonização. Este curso se fundamenta nas contribuições teóricas de estudiosos como Jean-Philippe Rameau, Arnold Schoenberg, Walter Piston e Maria de Matos Priolli, que, ao longo da história, estabeleceram paradigmas essenciais para a compreensão e aplicação da harmonia tonal. Historicamente, a harmonia ocidental passou por diversas transformações, desde a teoria dos modos medievais até a consolidação do sistema tonal no período Barroco, sendo Rameau um dos primeiros a sistematizar as funções harmônicas em seu “Traité de l’harmonie” (1722). No século XX, Arnold Schoenberg revisitou a tradição tonal em sua obra “Theory of Harmony” (1911), destacando a importância da estrutura harmônica para a expressão musical e sugerindo novas abordagens sobre encadeamentos e progressões. Walter Piston, por sua vez, consolidou uma visão pedagógica da harmonia em seu livro “Harmony” (1941), estabelecendo um modelo de ensino estruturado e analítico que influencia currículos acadêmicos até hoje. No contexto brasileiro, Maria de Matos Priolli desenvolveu uma abordagem prática e teórica acessível à pedagogia da harmonia tonal, enfatizando a importância da percepção auditiva e da prática analítica para o entendimento profundo das relações harmônicas. Sua obra “Harmonia: Fundamentos para um entendimento da prática tonal” (2001) é a base deste curso, oferecendo uma metodologia que combina rigor teórico e aplicabilidade musical. Além da visão teórica, a disciplina examina a influência cultural da harmonia tonal, considerando sua adaptação em diferentes tradições musicais e explorando sua relevância para a prática da música erudita e popular. O curso busca capacitar os alunos		

a aplicar os conceitos harmônicos em contextos interpretativos e composicionais, promovendo um entendimento abrangente e crítico da harmonia tonal na prática musical contemporânea.

UNIDADE CURRICULAR ESAFINS

Tema 1 - Quintas e oitavas direitas permitidas; Quintas e Oitavas consecutivas
Tema 2 - Resolução por tendência atrativa nos encadeamentos
Tema 3 - Realização do baixo dado
Tema 4 - Modulação a tons vizinhos

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão e aplicação das regras avançadas de encadeamento harmônico, explorando a modulação, a resolução atrativa e a realização do baixo dado para consolidar a escrita harmônica dos estudantes com base nos conceitos estruturados por Priolli.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e aplicar corretamente as regras de quintas e oitavas direitas permitidas e evitar quintas e oitavas consecutivas.
- Compreender e empregar a resolução das dissonâncias seguindo a tendência atrativa dos intervalos.
- Harmonizar baixos dados utilizando técnicas de encadeamento e preenchimento das vozes conforme os princípios da harmonia tradicional.
- Executar modulações para tons vizinhos com fluidez e coerência musical.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas fundamentadas na obra de Maria de Matos Priolli.
- Exercícios escritos e realização prática no piano para consolidar conceitos.

- Estudo e análise de repertório tonal para exemplificação das técnicas estudadas.
- Trabalhos individuais e em grupo para aplicação dos conteúdos na prática composicional.

COMPETÊNCIAS

- Domínio da aplicação de quintas e oitavas direitas permitidas e identificação de quintas e oitavas consecutivas.
- Capacidade de resolver dissonâncias portendência atrativa com consciência estilística.
- Habilidade para harmonizar um baixo dado dentro das regras estruturadas da harmonia tonal.
- Fluência na modulação para tons vizinhos e compreensão da sua aplicação em contextos reais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Quintas e oitavas direitas permitidas; Quintas e Oitavas consecutivas

1. Definição e contextualização das quintas e oitavas direitas permitidas segundo Priolli.
2. Análise das quintas e oitavas consecutivas e sua problemática.
3. Aplicação prática e exercícios de escrita harmônica.
4. Estudos de exemplo em repertório tonal e comparação de abordagens.

Unidade 2- Resolução portendência atrativa nos encadeamentos

1. Princípios da resolução atrativa nos acordes de dominante e dissonantes.
2. Movimento das vozes segundo as forças de atração harmônica.
3. Exercícios de resolução em progressões harmônicas.
4. Análise de composições que exemplifiquem a resolução atrativa.

Unidade 3- Realização do baixo dado

1. Técnicas de preenchimento harmônico de um baixo dado conforme Priolli.
2. Encadeamento e distribuição das vozes respeitando a condução melódica.
3. Aplicação prática com exercícios escritos e tocados.
4. Estudo de baixo cifrado e sua aplicação histórica.

Unidade4-Modulação aostonsvizinhos

1. Definiçãoeidentificação detonsvizinhos.
2. Técnicasdemodulação diatônicae cromática.
3. Aplicação damodulação em progressões harmônicas.
4. Estudo de obras com transições modulantes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Harmonia: Fundamentos para a fundamentação da prática tonal de Maria de Matos Priolli.
- Piano para a realização prática dos exercícios.
- Softwares de edição e notação musical.
- Partituras e exemplos analíticos retirados do repertório tonal.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

30%- Testes escritos e práticos sobre escalas, intervalos e tríades. 30% - Ditado musical (melódico e rítmico).
40%- Leitura à primeira vista e solfejo aplicado em repertório.

CRONOGRAMA

- Semanas 1 a 4: Quinta e oitavas direitas permitidas; Quinta e Oitavas consecutivas.
- Semanas 5 a 8: Resolução oportendência a tritavos e encadeamentos.
- Semanas 9 a 12: Realização do baixo dado.
- Semanas 13 a 16: Modulação aostonsvizinhos

Nota: Esta sequência submete-se ao calendário da UNILUANDA, ano letivo 2024/2025

BIBLIOGRAFIA

Priolli, M. M. (2007). "Harmonia: Da concepção Básica a Expressão Contemporânea". Ed. Casa Oliveira de Música LTDA.

Schoenberg, A. (1970). "Theory of Harmony". Berkeley: University of California Press.
Piston, W. (1987). "Harmony". New York: W. W. Norton & Company.
Kostka, S., & Payne, D. (2012). "Tonal Harmony". New York: McGraw-Hill Education.
Rameau, J. P. (1722). "Treatise on Harmony". Paris: Ballard.

Faculdade de Artes, em Luanda, aos 25 de Fevereiro de 2025

O Docente

Alfredo Pedro Luís

Planodetrabalho da Disciplina de Piano ComplementarVIII

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO:Música	DISCIPLINA:PIANO COMPLEMENTAR VIII	ANO: 4º 2024/2025
DOCENTE:Alfr edo Pedro Luís	CARCA HORÁRIA: 2 horas semanal	AULAS PREVISTAS: 15 horas
DESCRIÇÃO		
A disciplina de Piano Complementar VIII tem como objetivo consolidar o domínio técnico e interpretativo do piano aplicado ao canto lírico, permitindo ao estudante executar acompanhamentos, obras polifônicas e trechos a primeira vista. O piano é um instrumento fundamental na formação de qualquer músico, especialmente para cantores, pois proporciona uma compreensão mais profunda da estrutura harmônica, rítmica e melódica das obras interpretadas. Carl Czerny (1791-1857), um dos principais pedagogos do piano, enfatiza que "a destreza no piano não se restringe apenas à técnica dos dedos, mas sim à completa coordenação entre a mente e o instrumento". Seus estudos técnicos são referência obrigatória para o desenvolvimento da agilidade e precisão. Johann Sebastian Bach (1685-1750), por sua vez, oferece na sua obra Invenções e Sinfonias um material essencial para o desenvolvimento da independência das mãos, da clareza polifônica e da expressividade musical. Segundo Alfred Cortot (1980), "Bach ensina a pensar musicalmente enquanto tocamos, a coordenar o pensamento e os dedos com uma disciplina que transcende o teclado". O programa inclui a interpretação de uma obra polifônica, dois acompanhamentos e três peças de livre escolha, a fim de consolidar as competências pianísticas dos estudantes finalistas do curso de Canto Lírico.		
UNIDADESCURRICULARESAFINS		
EstruturasHarmônicasAp licadas Fundamentos Teórico-Musicais TreinamentoAuditivo e Rítmico TécnicaeInterpretaçãoVocal		

Prática Musical de Conjunto
OBJECTIVO GERAL
Aprimorar as habilidades pianísticas dos estudantes de Canto Lírico, proporcionando-lhes autonomia na leitura, interpretação e acompanhamento ao piano, reforçando sua formação musical de forma integrada.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
5. Interpretar, de cor, uma obra polifônica, dois acompanhamentos e três peças de livre escolha com fluidez e expressividade. 6. Aplicar conhecimentos técnicos e harmônicos na realização de vocalizações ao piano. 7. Desenvolver habilidades de leitura à primeira vista de fragmentos musicais. 8. Transportar pequenos trechos musicais para diferentes tonalidades.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia será baseada na abordagem ativa, onde o estudante desempenha um papel central no processo de aprendizagem. As aulas serão majoritariamente práticas, combinando os seguintes métodos: Prática orientada: 5. Exercícios técnicos específicos para aprimorar destreza e coordenação. Leitura e análise de partituras: estudo estruturado das peças a serem executadas. 6. Treino de memória: estratégias para memorização eficaz das obras exigidas. 7. Execução e interpretação: aplicação expressiva dos elementos técnico-musicais. 8. Feedback contínuo: correção e aperfeiçoamento individualizado.
COMPETÊNCIAS
5. Execução técnica: domínio das técnicas fundamentais do piano. 6. Compreensão musical: análise estrutural e estilística das obras executadas. 7. Memorização eficiente: aplicação de estratégias para tocar sem partitura.

5. Leitura à primeira vista: desenvolvimento da fluência na leitura musical.
6. Execução polifônica: controle das vozes independentes em peças polifônicas.
7. Transporte musical: habilidade para transportar fragmentos para outras tonalidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Técnica Pianística Aplicada ao Canto**

Exercícios de Czerny para desenvolvimento da independência das mãos.

Estudo de arpejos, escalas e acordes em diferentes tonalidades.

- **Interpretação de Obras Polifônicas**

Execução de uma invenção ou sinfonia de J. S. Bach.

Aplicação de técnicas de legato e articulação diferenciada entre as vozes.

- **Acompanhamento Vocal**

Estudo de dois acompanhamentos de árias do repertório clássico e romântico.

. Prática de acordes de apoio para vocalizes.

- **Leitura à Primeira Vista e Transporte**

Execução de pequenas peças em diferentes tonalidades.

Transporte de melodias simples.

- **Memorização e Interpretação**

Estratégias para memorização segura das peças exigidas.

Aplicação expressiva e estilística na execução das obras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Piano acústico ou digital.

Partituras dos exercícios de Czerny e das Invenções de Bach.

Árias para estudo de acompanhamento.

Software de edição e leitura de partituras (Finale, MuseScore, etc.).

Gravações de referência.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO
- Semanas 1 a 4: Quinta e oitavas direitas permitidas; Quinta e Oitavas consecutivas. - Semanas 5 a 8: Resolução oportendência a trativa nos encadeamentos. - Semanas 9 a 12: Realização do baixo dado. - Semanas 13 a 16: Modulação a tons vizinhos Nota: Esta sequência submete-se ao calendário da UNILUANDA, ano letivo 2024/2025
CRONOGRAMA
Sequencial segundo o calendário da UNILUANDA, ano letivo 2024/2025
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Bach, J. S. (1723). Invenções e Sinfonias. Leipzig: Breitkopf & Härtel. Czerny, C. (1839). The Art of Finger Dexterity, Op. 740. Viena: Diabelli. Hanon, C. L. (1873). The Virtuoso Pianist in Sixty Exercises. Paris: Schirmer. Cortot, A. (1980). Principes Rationnels de la Technique Pianistique. Paris: Salabert. Neuhaus, H. (1973). The Art of Piano Playing. New York: Praeger Publishers. Palmer, W. (1994). Piano Technique: A Guide to Understanding and Developing Piano Skills. Miami: Alfred Music.

Faculdade de Artes, em Luanda, aos 25 de Fevereiro de 2025

O Docente

Alfredo Pedro Luís

PlanodetrabalhodaDisciplinadeSolfejoVIII

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO:Música	DISCIPLINA:Solfejo VIII	ANO:4º 2024/2025
DOCENTE: Alfredo Pedro Luís	CARGA HORÁRIA 2 horas semanal	AULAS PREVISTAS: 30 horas
DESCRIÇÃO		
Adisciplina de SolfejoVIII tem como objetivo principal aprimorar a leitura e percepção musical dos estudantes finalistas do curso de Canto Lírico, garantindo que desenvolvam autonomia na interpretação de partituras complexas e na percepção auditiva deelementos musicais estruturais. Baseando-se em abordagens tradicionais e contemporâneas, o curso integra métodos como o Solfège Des Solfèges (Lemoine & Danhauser), o método Kodály, a leitura à primeira vista de Ottman e os princípios rítmicos de Dalcroze. Esses métodosconsolidam as habilidades de afinação, percepção harmônica e leitura, essenciais para a prática profissional do canto lírico. De acordo com Zoltán Kodály (1974), “a música começa no ouvido antes de ser interpretada” (Kodály, 333 Reading Exercises), destacando a importância da percepção auditiva como base para o desenvolvimento musical.		
UNIDADESCURRICULARESAFINS		
Tema 1 - A disciplina de Solfejo VIII está diretamente conectada às seguintes unidades curriculares: Tema 2 - Harmonia IV “Apoia a percepção das funções tonais” (I, IV e V graus e seus inversos). Tema3-AnáliseMusical“Ajudanaidentificaçãodeestruturasinterválicaseprogressões harmônicas”. Tema4-TécnicaVocalAvançada“Contribui paraaprecisãodaafinaçãoeentonação na performance”.		

Tema 5 - História da Música “Fornece o contexto estilístico para as leituras solfejadas”. Tema 6 - Prática Coral → Relaciona a leitura à primeira vista e a afinação com o canto em conjunto.

OBJECTIVO GERAL

- Desenvolver a entoação precisa de escalas diatônicas, intervalos e tríades de I, IV e V graus (com seus primeiros investimentos) em tonalidades de até 5 alterações (sustenidos ou bemóis).
- Aprimorar a percepção auditiva das escalas, intervalos e tríades, identificando-os sem apoio visual.
- Classificar intervalos de segunda a oitava considerando tons e semitons, conjuntos/disjuntos, ascendentes/descendentes.
- Reproduzir representações rítmicas escritas em compassos 6/4.
- Escrever corretamente escalas, intervalos e tríades estudadas.
- Realizar leitura à primeira vista de pequenas obras em tonalidades de até 2 alterações ($\sharp/\square$) em compassos 3/8 e 6/8.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- - Exercitar a leitura e entoação correta de intervalos, escalas e tríades dentro das tonalidades propostas.
- - Desenvolver a consciência harmônica a fim de identificar progressões comuns no repertório tonal.
- - Melhorar a fluidez na leitura rítmica e métrica, enfatizando padrões complexos.
- - Aplicar o solfejo na preparação de repertório vocal individual e coral.
- - Reforçar a habilidade de escrita musical através de ditados melódicos e rítmicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Método Kodály para solmização e reconhecimento auditivo.
- Solfejo DesSolfejos para progressão melódica e afinação.
- Dalcroze para percepção rítmica e coordenação motora.

9. Ottman para leitura à primeira vista de melodias complexas. 10. Exercícios de reconhecimento auditivo e ditado musical. 11. Práticas de solfejo estilístico, abordando diferentes períodos musicais.
COMPETÊNCIAS
9.- Afinação e entoação precisa nas escalas e tríades estudadas. 10. - Leitura fluente de obras em diferentes métricas e tonalidades. 11. - Capacidade de percepção auditiva de intervalos e harmonia funcional. 12. - Transcrição e escrita musical correta de melodias e padrões rítmicos. 13. - Leitura à primeira vista de peças vocais com precisão e fluidez.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade 1-ENTONAÇÃO E PERCEPÇÃO AUDITIVA 8. Entoação de escalas diatônicas maiores e menores (até 5 alterações). 9. Percepção e entoação de intervalos simples e compostos (2ª a 8ª). 10. Construção e entoação de tríades I, IV e V grandes e seus inversos. 11. Exercícios de reconhecimento auditivo de escalas e tríades. Unidade 2-LEITURA RÍTMICA E MÉTRICA 12. Leitura e execução rítmica em compassos simples e compostos (6/4, 6/8, 3/8). 13. Aplicação dos métodos Dalcroze e Kodály para precisão rítmica. 14. Ditados rítmicos com subdivisão e variações métricas. Unidade 3-ESCRITA MUSICAL E DITADOS 15. Transcrição de escalas, intervalos e tríades com inversões. 16. Ditados melódicos e rítmicos progressivos. Unidade 4-LEITURA À PRIMEIRA VISTA 17. Práticas de solfejo em pequenas obras até duas alterações. 18. Leitura à primeira vista de peças vocais em compassos compostos.
RECURSOS DIDÁTICOS
8. Piano para acompanhamento harmônico.



- Software de treinamento auditivo (EarMaster, Tenuto, etc.).
- Métodos impressos e digitais (Kodály, Danhauser, Ottman, Dalcroze).
- Partituras de diferentes estilos e períodos históricos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- 30%- Testes escritos e práticos sobre escalas, intervalos e tríades.
- 30%- Ditado musical (melódico e rítmico).
- 40%- Leitura à primeira vista e solfejo aplicado em repertório.

CRONOGRAMA

Sequencial segundo o calendário da UNILUANDA, ano letivo 2023/2024

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Danhauser, A. & Lemoine, H. (1912). *Solfège Des Solfèges*. Paris: Alphonse Leduc.

Kodály, Z. (1974). *333 Reading Exercises*. New York: Boosey & Hawkes.

Ottman, R. W. (2011). *Music for Sight Singing*. Pearson.

Dalcroze, É. (1921). *Rhythm, Music and Education*. G. P. Putnam's Sons.

Faculdade de Artes, em Luanda, aos 25 de Fevereiro de 2025

O Docente

Alfredo Pedro Luís



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes